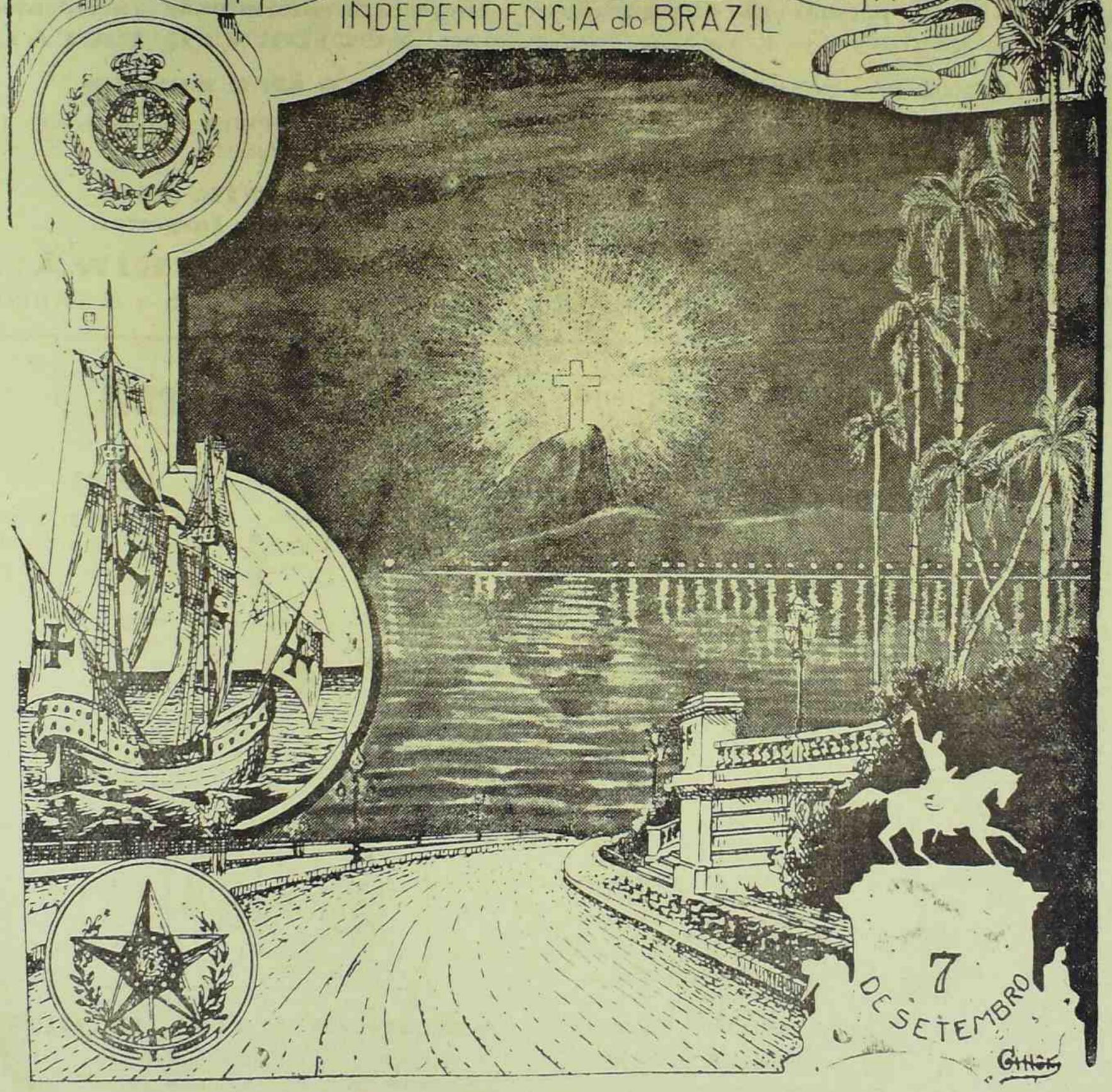


A VEMARIA



1822 1922
COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL



7
DE SETEMBRO
G. H. S.

"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

FUNDADA EM 1895

Seguros em vigor . . . Rs. 258.400:000\$000

Fundos de garantia . . . 53.324:673\$609

Receita do ultimo exercicio finan-
ceiro Rs. 17.247:065\$727

O activo da Companhia cautelosamente empregado produziu no exercicio encerrado em 31 de Março de 1921 a renda de 7 1/2 %

▲ "SUL AMERICA,"

emite as mais modernas e liberaes Apolices sobre os contractos de Seguros de vida, com as clausulas de **Incapacidade e Renda annual** com isenção do pagamento de premios durante a **incapacidade total e permanente do segurado** em consequencia de **enfermidade ou accidente**. **Dupla indemnização** se a morte fôr determinada por **ACCIDENTE FATAL**

Pagamentos feitos aos segurados e seus beneficiarios na importancia de mais de 20.500:000\$000

MAIS DE 14.000 PESSOAS renovaram os seus seguros de vida na "SUL AMERICA," durante o anno financeiro passado, confirmando, assim, a sua confiança na Companhia.

FAÇAM os seus seguros, POR CARTA, DIRECTAMENTE, depois de prestadas todas as informações e detalhes, pelo Inspector

LELLIS VIEIRA

Avenida Hygienopolis, 35 - S. PAULO

Nota: LELLIS VIEIRA irá pessoalmente ás localidades, para fazer os seguros, chamado por carta.

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma
no troca carta
do grande sci-
entista brasi-
leiro Dr. A. Fe-

licio dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excelente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dóse, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) **A. Felicio dos Santos.** — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarização de tão util medição.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo.

Pode-se com toda confiança administrá-lo ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A venda em todas pharmacies e drogarías

Depositarios: —

— **Silva Gomes & C.**

Rua 1. de Março, 149-151

— Rio de Janeiro —



Casa Allema

— S. PAULO —

Endereço Telegz.

«CABALLA»

Caixa Postal N. 177

— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jabú,

Ribeirão Preto e Rio de

SSSS Janeiro SSSS



ARTIGOS PARA BEBÉS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

SSSSSS PREÇOS VANTAJOSOS SSSSSS

RUA DIREITA 16-20

Casa Allema

SCHÄDLICH & C.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000

PERPETUA . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 8 de Abril de 1922

NUMERO 14

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 515 - TELHP. CID. 1206

A compaixão de Maria e dos homens ao pé da Cruz



ENTRE as humanas tragedias que abalam de profunda commoção o espirito dos povos, nenhuma tão sentida e ponderada como a Paixão de Jesus. Por um extraordinario e providencial concurso de circumstancias o coração do homem, qualquer que seja a graduação e os motivos especiaes e os pontos fracos

de sua sensibilidade, achará na Paixão do Redemptor ponderosos motivos que levem seu coração a uma sympathia fraternal ao maior dos homens que habitaram a terra, ou sendo christão e nelle faiscando uma scintilla de fé, si considerar atentamente os ultimos dias e os derradeiros suspiros de Jesus, sentirá abalar-se de intimas commoções o espirito e talvez borbuharem os olhos com lagrimas arrancadas de ternissima compaixão e profundo sentimento.

Os fundadores dos imperios e os guias celebrados dos povos, se por acaso tiveram uma morte singularmente dolorosa, nunca sentiram sobre si a pressão de tão enormes maguas e horriveis contrariedades como as que pesaram sobre o divino Mestre nos ultimos instantes de sua existencia. Muitos delles não tiveram em seu trespassé especiaes motivos de dôr, egualando se em tão sublimes instantes a qualquer de seus vassallos ou seguidores de suas doutrinas. Outros tiveram a lamentar apenas o abandono e esquecimento a que os condemnou o ostracismo e a temida impopularidade; e os que deixaram este mundo, orlada a fronte pela aureola da perseguição, longe estiveram de haver de supportar um acervo tão prodigioso de artes e modos de opprimir um justo,

como os judeos e os gentios opprimiram a Jesus.

Socrates e Phocião entre os philosophos, Demosthenes e Cicero entre os grandes oradores, Annibal e Julio Cesar entre os guerreiros excitam a compaixão em sua desgraça; mas quem ousará comparar o fim tragico e lamentavel desses homens que maravilharam os povos com a sabedoria de seus discursos e os encantaram com o brilho de suas perorações ou os abalaram com o fulgor das espadas, quem ousará igualar a compaixão que inspira a sua morte nas poucas pessoas eruditas que a consideram, com os extremos de commoção que em todos os povos e nações e em toda classe de pessoas excita a consideração da morte tragicamente heroica do grande Justo que tendo sob o seu poder innumerables legiões de Anjos que a seu chamado o podiam defender, renuncia a toda defesa que pudera impedir o seu sacaificio e prohibe ás multidões dos anjos descerem armados a escada mystica, manda aos apóstolos pôs as espadas nas bainhas e permite que sobre elle avancem as hostes do feroz judaismo afim de apagar com seu sangue as maculas dos peccados que afeiam e fazem inimigos de Deus a todas as almas dos filhos de Adão.

Compaixão profunda e piedosa commiserção a dos fieis christãos que atentos e amorosos consideraram a Paixão do Redemptor. Uma multidão de povo, innumeravel como as areias e avolumada, precipite e clamorosa, como as ondas do mar, vai seguindo ou ladeando e quasi que empurrando pelas estreitas ruas de Jerusalem o mais santo e venerado dos Prophetas, condemnado a morte e carregando aos hombros o instrumento de sua ignominia. Muitos o insultam, porque, ou pe

diram a sua crucificação ou como sêres inconscientes, acompanham aquelles que mais gritam sem indagar da causa dos acontecimentos.

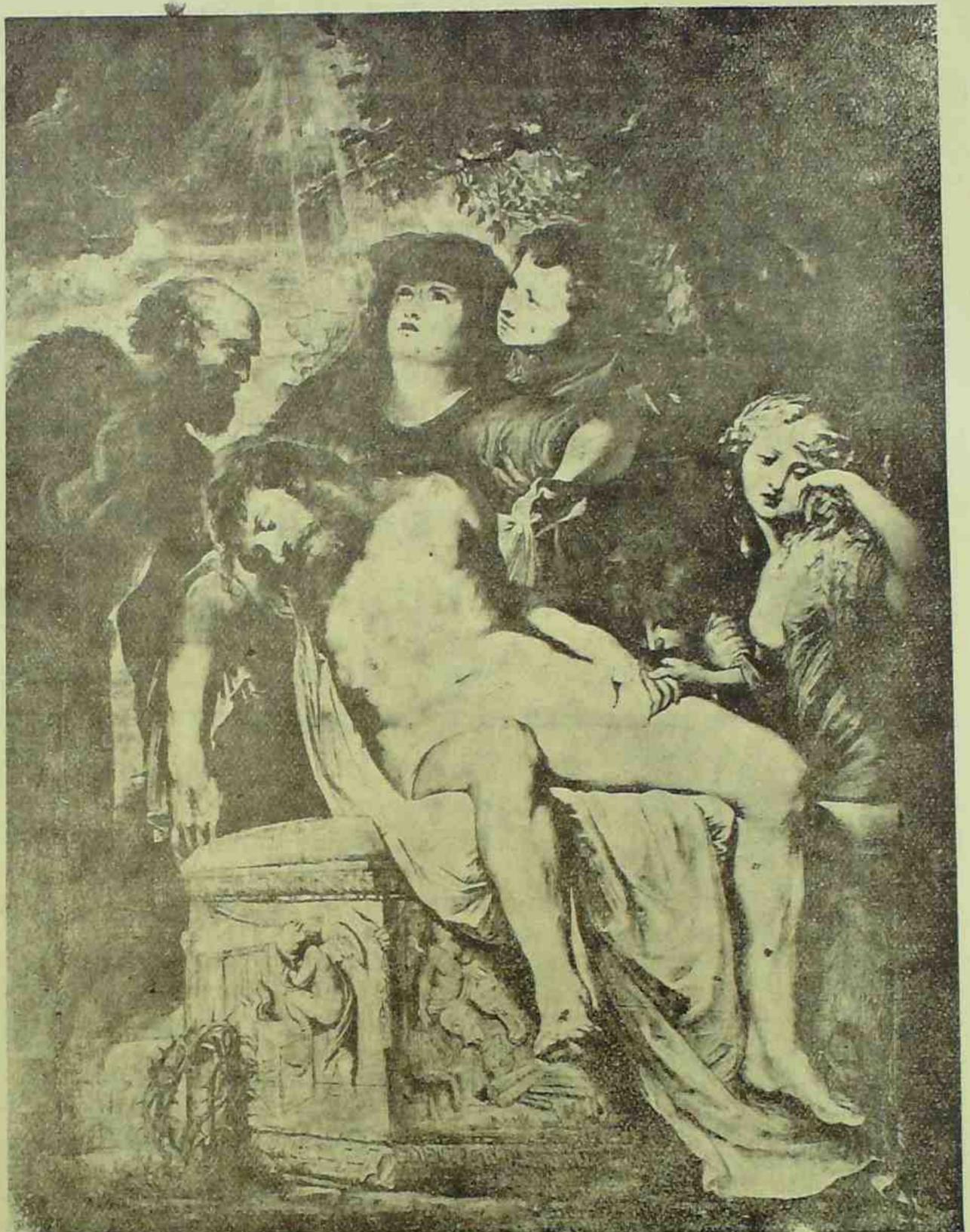
Outros de natural terno e compassivo, mas igualmente levianos, choravam aquelle cumulo de desgraças que vieram como a porfia todas juntas sobre Jesus, como chorariam por qualquer outro justo condemnado, e ainda que a victima fosse um verdadeiro criminoso.

A estes e especialmente ás mulheres de Jerusalem que surdas á innumeros appellos de Jesus, não tinham seguido a sua doutrina, lhes dirige o bondosissimo Mestre, ainda naquella hora tão triste, uma optima lição, dizendo-lhes que antes deviam chorar sobre si e sobre seus filhos; antes deviam chorar com lagrimas de sangue os proprios peccados e a dureza dos seus corações, assim como os tremendos castigos que haviam de vir sobre a cidade de Jerusalem e toda a Judéa, não menos que sobre toda a raça de Jacob haviam de vir pelo grande crime do deicidio consummado naquelle dia e do qual todos, inclusive os seus filhos e descendentes eram solidarios.

Vinham tambem no meio dessa multidão prescita alguns sinceros amigos

de Jesus que não menos choravam a sua sorte, mas fracos na fé e rudes na intelligencia dos seus sermões, deploravam sómente os crueis tormentos que padecia o Mestre, sem olhar á causa mysteriosa que ocasionou aquelle transtorno moral, a morte do Filho de Deus ás mãos dos inimigos para o perdão dos peccados de todo o mundo.

Só um pequeno grupo de almas escolhidas, á testa das quaes achava-se a ternissima Mãi de Jesus, comprehendiam a origem da maior das catastrophes humanas, que banhou em lagrimas o rosto de Maria, a mais pura e bella das creaturas, e fez cobrir-se de trevas e luto o mais radiante dos astros no firmamento.



— O DESCIMENTO DA CRUZ —

QUADRO DE ANTONIO VAN-DYCK

ROMA — Galeria Borghese



Sómente a Mãi afflictissima lamentou como se merecia a morte de Jesus; como Mãi, as dôres infindas do Filho, e como melhor illustrada que todos os Apostolos e os Prophetas, deplorou o peccado, a rebeldia humana a revolta do mundo contra o seu Creador e Bemfeitor, peccado e mancha que só podia lavar-se com o sangue do divino Cordeiro, offensa que só se podia perdoar com o sacrificio da victima propiciatoria, unica que podia agradar com sua morte á Magestade infinita de Deus ultrajado e ofendido com a desobediencia e rebeldia de suas creaturas.

Filhas de Jerusalem

MEDITAMOS na Semana da Paixão um dos mais tocantes espectáculos apresentados pela vida do Salvador — A Rua da Amargura.

E é neste passo tão acerbo como doloroso que apreciamos o coração feminino, sempre extravasante de ternura e benemerencia.

Iniciando o itinerario angustioso do caminho doloroso de Jesus, quando a plebe e a população agitadas coalhavam as ruas e praças, surge ao encontro do Redemptor uma Virgem intrepida e pura, alliviando-lhe as fadigas daquela estrada ensanguentada, e enxugando-lhe os suores com uma toalha alvissima, em que grava Jesus sua effigie amargurada.

Não se aterrorizou Veronica com a multidão desenfreada, nem com os gritos do pavoroso arauto, que declamava a condemnação injusta do Cordeiro Innocente.

Mais forte que todos os rancores, vibrava de caridade a alma de Veronica; mais compadecida que toda a impiedade desalmada corria ella para o Salvador Humilhado, e mais valorosa do que a furia dos soldados e algozes precipita-se a heroica donzella a Seus braços, enxugando-lhe as lagrimas... os suores... o sangue!

O heroismo se comprova nos momentos difficeis e desesperadores, quando contra toda a esperança alvejamos um ideal collimado, atravez de brumas espessas e borrascosas tempestades.

Foi o que realizou esta mulher forte; suas virtudes foram complexas e perfectas, pois que se uma lhe houvesse falhado, não teria ella conseguido dispensar ao Salvador tão grande consolo em transe tão desapiedado e amargurador.

Sua recompensa?

«Se o trabalho me atemoriza, a recompensa me anima», dizia um santo, e foi o que succedeu a Veronica, já que ninguem como ella mereceu igual delicadeza de Jesus Soffredor.

Adeante na mesma jornada de agonia, apparecem outras mulheres!

Estas choram...

E Jesus continuando com passos desfallecidos, a vergar o madeiro pesadissimo, exclama consolando-as: «Não choreis por mim; mas por vós e por vossos filhos.»

Que differencia no proceder de Jesus para com estas e aquella!

A' uma Elle não falla.

Tamhem não diz o Evangelista que chorasse Veronica...

A's que choram manda Jesus que o façam por si mesmas!

Maravilhoso ensinamento nos dá o Divino Mestre com esta caritativa lição.

E' que as mais das vezes não choramos por Jesus.

Lastimamos o nosso amor proprio melindrado e egoismo radicado em vez de subjugal-os pela humildade, que tanto agrada a Jesus!

Talvez nestes momentos falle-nos Elle, como ás Filhas de Jerusalem: «Não chores por mim, mas pelas tuas paixões immortificadas».

Se ao envez das queixas e lastimações atravessamos com a intrepidez de Veronica a via das contradicções, chegamos a receber em nossa alma victoriosa a permanencia augusta do Cordeiro sem mancha.

Uma outra mulher, antes daquellas, sahio ao encontro de Jesus — Maria, sua Mãe.

Para descrever-mos a punhalada que trucidou os corações da Mãe e do Filho nesse momento afflictissimo e angustiosissimo, não existem expressões na linguagem humana.

Consideremos o crystal transparentissimo da alma da Virgem, ao encrustar o rubi preciosissimo do sangue de Jesus!...

Escutemos a sonoridade da harpa suavissima do Coração de Maria a estalar pelo dardo perforante das dores e humilhações do Filho Divino!

Contemplemos os reverberos fulgentes dessa lampada formosissima ao crepitar com as explosões vividas e intensas do Amor materno e Divinal!!!

Recolhamos algumas centelhas desse fogo, apanhemos essas gottas reconciliadoras de perdão, e com ellas untemos o calice do coração constricto, apresentado a Deus no Tribunal da Penitencia.

«Parce Domine!

Parce populo tuo!»

V. CRUX

Uma Procissão

A' Mons. Alves de Miranda

Donde vens? Onde vais? Oh vaga extranha,
Que por espuma tens funéreos cirios,
E que rólãs, dos vales á montanha,
Sangue — nas opas, lagrimas — nos lirios?!

Que desgraça foi essa, assim tamanha,
Que supplicio tu choras, que martirios,
Que só de ver-te a compaixão nos ganha;
Que só de ouvir-te assaltam-nos delirios?

— Ha dois mil annos que eu rodeio o mundo;
Ha dois mil annos que um remorso fundo
Me faz levar do Salvador a Cruz! —

Assim falou a humanidade exangue.
E desfraldando uma pintura, a sangue,
Mostrou a imagem que nos deu Jesus!

DARIO GALVÃO

Semanaes

O preludio do amor de D. Eliza com o Dr. Castro começou nas regatas, por uma tarde quente de Agosto, ella de *organdi* rosa, leve como um sopro, e elle de flanela branca e chapéu de Chile.

Vêr e amar foi obra de um momento, como se diz por ahí. Coisa de 6 mezes passados, após uns encontros *casuaes* nos bailes e cinemas, casaram-se.

Até aqui nada de mais, tudo normalmente banal e corriqueiro, porque os casamentos de hoje, em sua maioria, não são mais aquelles bellos impulsos do coração que uniam duas almas, na maravilhosa transfusão do affecto. Hoje, a *amarração* é um negocio como outro qualquer: examina-se a fortuna da noiva por meio de peritos de contabilidade para verificação integral dos seus bens, como se estuda as rendas do noivo, da mesma forma que se esmerilha uma proposta de negocio, afim de ser dado o *classico sim*. E se essas indagações não derem resultado satisfactorio para ambas as partes, vem logo a desconsoladora *taboa* que tanto amargura os apaixonados...

Assim, são, em grande parte, os casorios dos nossos tempos, e é escusado concluir que dão sempre em aguas de barrella, porque o amor não é sentimento que esteja sujeito á cotação da praça, nem mercadoria que tenha altas e baixas no mercado. Raramente se olha para os precedentes de familia, se são severos, pautados na melhor moral religiosa e na mais alta estofa de circumspecção e austeridade. O que se quer é que a noiva seja rica, embora a fortuna provenha do pranto de orphãos, das lagrimas das viuvas ou da magua de uma usurpação protegida pela lei.

Como do noivo tambem se exige que disponha de recursos para manter a moda, o luxo, a baboseira da representação social e outras futilidades que enfeitam passageiramente a vida.

O coração, propriamente, entra nisso tudo como Pilatos no Credo. O coitadinho, posto á margem, despresado e esquecido, soffre a terrivel derrota inflingida pelo interesse. De modo que se unem duas creaturas, sem religião, sem affeição, apenas apalpando um ao outro, os respectivos bolços.

E o fim desses casamentos, são paginas vergonhosas de brigas, e logo a anarchia se implanta nos lares, aticada pelo demonio que pula de contente quando vê os casaes se engalfinharem com escandalo para Deus e para a sociedade.

O Dr. Castro casou-se assim com D. Eliza. Tinha ella uns cobres respeitaveis e atraz delles correu o noivo que assim conquistou a sua independencia, tornando-se um ricaço do pé p'ra mão. Entretanto, D. Eliza possuia uma das mais formosas virtudes que podem ornar um coração de esposa. Era resignada e recebia todas as con-

trariedades, como vindas de Deus, sem blasphemar nem gemer uma queixa. E' que o marido, pouco tempo se conservou ao seu lado, com os carinhos que deve ter todo esposo por sua mulher. Porque isto de mulher da gente é cousa muito séria. A esposa é para o homem, a primeira pessoa do mundo, em belleza, em bondade, em elegancia, em respeito, em affeição, em qualidades as mais altas.

Basta nos lembrarmos que nas agruras da existencia, só ella comprehende o nosso soffrimento, só ella compartilha e conforta, visto que o resto... nem bem se tropeça na vida, abre o pala e foge da gente como o diabo da cruz.

E D. Eliza, sobretudo era uma creatura de fé, religiosamente conformada com tudo.

O Dr. Castro metterá-se na pagodeira, *torrara* a fortuna da mulher, e, já pae de 4 filhos, em lugar de repôr com seu trabalho, o que pôz fóra na pandega, deu para o jogo e para a troca de alcouces, chegando a passar dias sem apparecer em casa.

D. Eliza, a principio, chorou o seu infortunio, mas, pelas suas orações cobrou animo e ia resistindo as faltas do marido, até ao perdão, generosa que era, magnanima de coração e elevada de espirito. Comtudo, chamava o marido, fazia-lhe vêr as suas responsabilidades, o decôro que precisava manter perante a sociedade e o exemplo que necessitava dar aos filhos que iam crescendo, observando as irregularidades paternas.

Mas qual! O Dr. Castro, era um homem sem principios de religião, ôco como um bambú furado e de alma deserta como uma solidão.

E continuava nos desbragamentos, jogando dia e noite, bebendo, desapparecendo de casa, assim como cachorro que foge da corrente e anda pela cidade a fuçar o lixo... dos bordeis e das casas de tavolagem.

Por fim, D. Eliza, conformada com a sua cruz, iria com ella ao calvario, até que Deus se compadecesse da sua sorte.

Já não observava o marido, nem lhe dirigia censuras, nem lhe formulava queixas e mantinha-se gloriosamente na sua dôr, como uma santa!

Mas certa vez, Castro, já havia 15 dias que não apparecia. Andava chafurdado no lodo ignobil de todas as perdições, preso ás garras terribes do demonio. D. Eliza abrira o seu oratorio, resara pela volta do marido, em momento em que as suas angustias tocaram ao auge. Nada de Castro, nem sombra de Castro, nem signal de Castro.

O descarado lá estava nos pagodes, na roleta, no bacarat, e á noite nas champanhadas femininas, satanazes feitos mulheres, almas perdidas a caminho certo do inferno. Até que uma tarde, o malandro surgiu em casa.

D. Eliza o recebeu friamente, mas com piedade daquella zebra. Estava livida, os olhos roxos de lagrimas e o coração tranzido de soffrimento. Mal fallava a pobre senhora, e ao ver o marido, cahiu em prantos e soluços profundos.

O caradura quiz desculpar-se e para disfarçar chamou pelo Paulo, uma linda creança de 8 annos, muito agarrado com o pae.

Jesus Christo

*Nos braços d'uma cruz estás pregado
A turba contemplando com piedade,
A todos dando exemplo de humildade
Velando Magdalena, em pranto ao lado.*

*Os que soffrem as dores desta vida,
Os que vivem rolando sem abrigo
Encontram em teu nome um grande amigo
E um agasalho na tua nobre ermida.*

*Carregaste no mundo a cruz pesada,
Pisado pela turba enganadora
Com doçura accitando a chicotada.*

*Da fonte dos teus olhos abençoados
Espalhas uma luz consoladora,
Acalentando os pobres desgraçados.*

LUIZ d'OLIVEIRA



Jerusalem

*Entre palmas floridas, entre hosannas,
entrei feliz ás tuas sacras portas:
nem vi que as tuas ruas eram tortas,
cheias de ansias e lagrimas humanas!*

*Depois, tramaste, em coleras insanas,
a minha ruina na solidão das hortas,
no silencio feroz das horas mortas,
ó cúmplice das trevas soberanas!*

*E no mesmo delirio e mesma grita
com que me recebeste, me expulsaste,
fazendo-me rolar no chão de espinhos...*

*Eu te perdôo. Sinto na alma afflicta
das pedradas e dardos que atiraste,
desabrochando á messe dos carinhos...*

RODRIGUES DE ABREU

— Paulo! Paulo!

D. Eliza em choro convulso, respondeu:

— Paulo não está!

— Mandê buscal-o já!

A mãe cravou seus lindos olhos magos no marido e disse soluçando:

— Foi enterrado hontem... morreu!

Lellis Vieira

Caridade Catholica

SOI ha dias lançada a primeira pedra do edificio destinado ao Dispensario Nossa Senhora de Lourdes, á rua Conselheiro Rodrigues Alves, na Villa Marianna.

Essas obras nascem, geralmente, da humildade e para a humildade, crescem, avultam, bracejam, florescem, fructificam, nem que as bafejem as auras populares tão inconstantes e caprichosas. E assim — humildes, vão derramando bençãos, e abençoadas vão firmando o pedestal na gratidão dos que lhes sabem as benemerencias ou lhes colheram os beneficios.

O numero de familias soccorridas era, no começo, de vinte e quatro apenas, logo depois, ainda no mesmo anno da fundação, accrescido para trinta e dous, com cento e vinte e seis pessoas. Actulmente soccorre o Dispensario oitenta familias, que perfazem trezentos e quarenta e cinco membros, recebendo todas ellas auxilios proporcionaes ás suas circumstancias.

Os seguintes dados resumem o movimento da caixa, no anno findo:

Familias soccorridas — oitenta, com trezentos e quarenta e cinco membros. Generos

distribuidos — noventa e uma saccas de feijão, quarenta e cinco de fubá, quarenta de arroz, trez mil kilos de assucar, dous mil seiscentos e sessenta kilos de café, tres mil kilos de toucinho, duzentas e vinte latas de leite condensado, além da dieta sempre variada conforme as circumstancias.

O consultorio medico deu duzentas e quarenta consultas, incluidas as visitas domiciliaries, e forneceu trezentas receitas com os respectivos medicamentos.

A officina de costura produziu tres mil quatrocentas e sete peças de roupa, inclusive com peças especialmente destinadas á Obra dos Tabernaculos.

A receita foi de 40:018\$000 em contribuições, 4:200\$000 em generos e donativos diversos, e mais 7:014\$000 valor approximado do feitio de roupas para os pobres, ou seja um total de 51:232\$750.

A despeza foi de 44:208\$750 em generos, leite, dieta, medicamentos, aluguel de casa, enfermeiras, etc., e 7:014\$000 em roupas e agasalhos num total de 51:233\$750. Saldo 9\$250.

Durante os oito annos de exercicio, descontados os donativos em generos, cujo valor não foi computado nos seis primeiros annos, monta a despeza geral a 218:609\$750. Valor de donativos diversos, nos dous ultimos annos, 27:472\$000. Feitio de 22.915 peças de roupa avaliada, em média, a 2\$000 por peça, 45:830\$000.

Não entra neste computo o valor de 2.576 receitas aviadas no consultorio por conta do Dispensario, nem as 1.517 consultas medicas, cujo valor é inapreciavel.

Sempre acaso pareça minguado, em demasia, o saldo em dinheiro que dispõe a Associação; este é, precisamente, o seu mair elogio, o testemunho irrefragavel de que o Dispensario tem cumprido, valentemente, a sua missão de caridade.



— MATER DOLOROSA —

QUADRO DE CARLOS CIGNANI

ROMA - GALERIA CORSINI

Notas uteis e scientificas

O ALGODOEIRO MEDICINAL — De grande valor é a planta do algodoeiro. E como se vê, principalmente entre nós, ahí está esse grande numero de fabricas que diariamente tecem as suas fibras, apresentando trabalhos de tecidos os mais perfeitos e aperfeiçoados que se podem encontrar no mercado.

Pois bem, o algodoeiro não serve só para fornecer fibras para trabalho de tecidos, tem elle tambem virtudes medicinaes que convém sejam divulgadas.

Nesse sentido consta o seguinte: O Dr. Manoel Arruda da Camara, isto em 1797, publicou memorias acerca dessa planta, onde disse:

“A necessidade tem ensinado aos homens do campo a virtude vulneraria que possui o calice e as folhas do algodoeiro. Elles pisam qualquer destas partes e espremem o succo sobre suas feridas e obtem um prompto effeito salutar deste medicamento. Eu não só tenho visto esta pratica, como tenho me achado na necessidade de usar della em muitas occasiões e em feridas muito consideraveis. Estou tão persuadido destas virtudes do algodoeiro que ainda na concurrencia de outros vulnerarios, prefiro sempre este.”

Este facto era attribuido talvez a um balsamo que contém tanto as capsulas com o calice e folhas em pequenos foliculos disseminados na superficie destas partes.

A propria rama do algodoeiro, bem pisada, posta immediatamente sobre uma queimadura ou escaldadura, abrandam as dores e cura promptamente a parte offendida pelo fogo ou agua a ferver.

FONSECA QUEIROZ.

O ALCOOL EXPLOSIVO PARA AUTOMOVEIS — O sr. Luiz Pinto de Queiroz doou generosamente á Sociedade Nacional da Agricultura a sua patente de invenção para explorar o alcool explosivo, succedaneo da gazolina para motores de automoveis, no intuito de proteger a cultura da canna e os agricultores brasileiros.

Innumeras foram as tentativas para empregar vantajosamente alcool como combustivel de motores de explosão. Todas as experiencias foram infrutiferas devido ao baixo numero de calorías desenvolvidas pelo alcool, á sua difficil explosibilidade e ao volume de agua nelle contido.

O alcool commum do commercio de 90 a 96 por cento provou ser imprestavel como combustivel para motores de explosão, tanto por si como em mistura com ether, gazolina ou petroleo, sendo sempre o seu volume de agua a causa do fracasso.

Pelo facto, pois, de eliminar por um processo chimico a agua do alcool, consegue-se um combustivel aproveitavel para motores de explosão, principalmente de automoveis, empregando alcool deshydratado e transformado, em mistura

ou não com o ether ou outros productos de alcool facilmente inflammavel, com ou sem addicionamento de carbureto.

O deshydratamento do alcool se consegue por meio de materias absorvedoras ou decomponedoras de aguas, sujeitando-o ou não depois á filtração. Assim se consegue fabricar combustiveis para automoveis que contém mais de 80 por cento de alcool e productos de alcool, e que apresentam um succedaneo da gazolina de qualidades superiores quanto ao seu poder de inflammabilidade e facil emprego. Esses combustiveis têm a vantagem de poderem ser misturados em qualquer proporção com gazolina sem decantação de agua. Merece registo a sua carta ao presidente da dita benemerita sociedade:

“Sr. Dr. Miguel Calmon — Rio de Janeiro — Minhas cordiaes saudações. Cumprindo a promessaa que ahí vos fiz, venho trazer-vos o relatorio sobre a patente para o fabrico de alcool carburetado, denominado “Autolina”, que tive a honra de, por vosso intemedio, doar á Sociedade Nacional de Agricultura, de que sois digno presidente. Como vereis pela leitura deste relatorio, trata-se de um processo economico e de simples fabrico ao alcance de qualquer usineiro ou distillador que esteja animado do louvavel intuito de não applicar o producto da sua industria sómente para envenenar a humanidade. Pelo calculo junto se verá que uma caixa ou 38 litros de “Autolina” custará 5\$, tomando por base o custo do alcool na usina que é de 100 réis. Conforme vos referi, o Dr. P. Uhlmann inventor deste processo, se promptifica, mediante uma combinação, a installar o aparelho em qualquer usina. Desejando que essa benemerita Sociedade tire proveito da muito modesta doação, subscrevo-me, vosso admirador (a) Luiz M. Pinto de Queiroz”.

UM NOVO APPARELHO MEDICO DE INVENÇÃO BRASILEIRA — «Ha cerca de tres mezes, o professor Pimenta Bueno, da nossa Faculdade de Medicina, ideou e fez construir, aqui em Bello Horizonte, um novo aparelho, baseado na theoria das oscilações de Marey e destinado não só a medir a pressão sanguinea nas suas phases extremas de maxima e minima, mas registrar, tambem, as anormalidades de tempo, de forma e de força do pulso humano, como as asystolias, as extrasystoles, as arhythmias etc., o que nunca havia sido feito em sciencia esphymonometrica.

O aparelho, que é um esphymscillometro manometrico e cuja construcção foi obtida em Bello Horizonte, sob a direcção e os cuidados immediatos do seu auctor, traduz uma victoria da força de vontade, e é um triumpho a mais do progresso industrial da nossa Capital.

Apresenta-se com forma absolutamente symetrica e de linhas elegantes, sendo uma das suas particularidades a possibilidade de ser tomada a pressão á direita ou á esquerda da aparelho, o que decorre da sua propria symetria architonica e funcional, o que se não da para os aparelhos de Riva Rocci e Pachon».

Do «Minas Geraes».

NOTAS & NOTÍCIAS

UNIVERSIDADE CATHOLICA NA INDIA — Nos «Anales dela propagación de la Fé» lemos a seguinte noticia, á que já deram curso outras revistas europeas. Sua Excia. Mons. Aelen Arcebispo de Madras, confiou aos Padres de Companhia a missão de Maduré com vistas e mesmo com o encargo de fundar um grande Collegio-Universidade na sua cidade episcopal, capital da India Meredional.

O projecto tem merecido os applausos e approvações, não só da Congregação de Propaganda, mas também de eminentes personalidades da igreja, e o Papa Bento XV—de santa e feliz recordação, não só abençoou o projecto, como também contribuiu com um grande donativo com o fim, dizia, *de dar exemplo*.

Madras é a capital da India Austral, provincia de 40 milhões de habitantes dos quaes só milhão e meio é christão.

O estabelecimento, embora seja principalmente destinado aos catholicos, com tudo estará aberto a todos os estudantes, seja qual for o seu credo e as suas ideas religiosas.

UNIÃO INTERNACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS FEMININAS — Está-se a preparar um grande congresso Catholico internacional de Senhoras, que ha de celebrar-se em Roma no proximo mez de Maio, para estudar todas as questões relacionadas com o estado actual de mulher catholica.

Abrange as seguintes secções:

Preservação e propagação da Fé. — Estudando os problemas relacionados com o ensino religioso nas escolas e formação da familia catholica.

Campanha em favor da moralidade. — Tratará dos meios a serem tomados para reagir contra o excessivo desejo de prazeres, tão desenvolvido depois da guerra. Não supprimindo as diversões, antes moralizando-as, evitando todos os abusos.

Protecção das jovens. — Examinar-se-ha a chamada "*trata de brancas*" a legislação que sobre a mesma existe nas diversas nações e os remedios que podem ser adoptados, assim como a fundação de agencias protectoras das jovens.

Formação christã da mulher. — Serão examinadas as leis tocantes á familia para preservar sua integridade e submissão á Igreja. Aos diversos centros femininos já foi remetido um questionario sobre o ensino da doutrina catholica nos paizes respectivos.

A ideia desta "*União Internacional Feminina*", attribue-se á presidente da União Feminina catholica Italiana: até 1917 reuniram-se varios Congressos tendo-se convocado um extraordinario em Cracovia, que não poudo realizar-se por causa da guerra. Existem muitas federações nacionaes em diversos paizes, como nos Estados Unidos de

Norte America, em Checoslovaquia com a sua revista mensal chamada "*Zena a mulher*"; em Hungria, em Portugal, em Italia e em Hespanha onde tem-se desenvolvido prodigiosamente, contando em 1919 perto de 35.000 associadas. Em nosso caro Brasil, ainda resta muito por fazer embora o entusiasmo vá augmentando dia a dia.

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DA VALORIZAÇÃO DO CAFÉ — *Telegrammas de felicitações ao Presidente Epitacio Pessoa* — Por motivo da passagem da data que marcou o primeiro anniversario das operações officiaes da defesa do café, o Sr. Presidente da Republica recebeu innumeradas felicitações, entre as quaes destaca-se a que lhe enviara a Associação Commercial de Santos: "Santos, 28 — Correndo hoje primeiro anniversario da valorização do café, cumprimos grato dever, reeiterando a V. Ex. vivos e profundos agradecimentos em nome da lavoura e commercio que tão largas compensações tem trazido a estes dous importantes ramos de nossa actividade pratica, e nos é grato recordar que V. Ex. encarou a questão sob o ponto de vista do interesse nacional, e se esforço para que o projecto da valorização permanente do café e criação do Banco de Emissao e Redescuento, seja dentro em breve realidade tangivel. Respeitosas saudações. Pela Associação Commercial: Belmiro Ribeiro Presidente; Martinho Camargo, servindo de Secretario".

Todos aquelles que mais se interessaram na valorização do nosso principal producto receberam cordeas e sinceros parabens, pelos brilhantes resultados obtidos.

A CULTURA DO TRIGO — Pelas noticias e dados ultimamente publicados temos a prova de que estamos ainda dependendo, relativamente a esse producto, dos mercados estrangeiros, visto ser bem escassa a sua cultura em nossos campos, impondo-se portanto no nosso interesse que a sua producção seja intensificada.

Embora se saiba que a cultura do trigo não se adapta com facilidade em todos os Estados do Brasil, é grato entretanto notar como no nosso Estado, no Rio Grande do Sul, no de Santa Catharina e do Rio de Janeiro a safra de 1920-21 foi calculada em 135.845.225 kilos no valor de 67.922:612\$500. Para uma cultura de recente data, são altamente apreciaveis esses resultados, que fazem esperar como num futuro proximo será possivel que o trigo nacional supra a todas as necessidades do nosso consumo.

Isto prova que já existe em nosso paiz a cultura de trigo e principalmente no Rio Grande do Sul a cultura de importante graminea é perfeitamente adaptavel ao nosso solo.

Para um questionario dirigido pelo Governo do Rio Grande do Sul a diversos municipios do Estado acham-se estas respostas:

De 48 municipios que responderam os quesitos, que formulámos, sobre a agricultura, 29 plantam trigo e colheram, em 1918, 15.260.900 kilos. O valor do kilogramma tem o minimo de 80 réis e o maximo de 500 réis em Quarahy.

O EX-IMPERADOR CARLOS DE HABSBURGO — *Sua morte em Funchal* — Victimado por uma bronco-pneumonia falleceu em Funchal o ex-Imperador Carlos Habsburgo. Estranho destino o desse Principe de Habsburgo! Não nascera para imperador, mas com a tragedia de Mayrfing, eliminando o filho unico de Francisco José e, alguns annos mais tarde, o attentado de Serajevo, prostrando o Archiduque herdeiro, achou-se Carlos, por effeito dessas duas mortes violentas, indicado para detentor da tradicional corôa de ferro de Santo Estevão.

Sabe-se o que lhe aconteceu depois: o reinado incipiente interrompido pelo esboroamento da monarchia dual, o desthronamento e o exilio, fecharam-n'o em uma ilha. Aliáz, os alliados foram bem mais clementes do que a Inglaterra com o grande Napoleão: em vez do penhasco tristissimo de Santa Helena "por negros mares banhada", deram-lhe a deliciosa residencia da Madeira. O destino deu-lhe uma corôa, mas esta lhe custou a vida. Assim acabam quasi sempre os "felizardos" que a humanidade inveja...

* O ex-Imperador e Rei Carlos Francisco José I era filho do Archiduque Othon Francisco José, pertencendo á casa dos Habsburgos. Nasceu em Persenbeng a 17 de Agosto de 1887, morrendo, portanto, com 35 annos de idade. Com a morte de seu tio, o Imperador Francisco José I, em 21 de Novembro de 1916, subio ao throno da Austria-Hungria, ao qual abdicou, dous annos depois, quando da assignatura do armisticio, em Novembro de 1918. Com a instituição do regimen republicano na Austria e na Bohemia, annexação das provincias slavas á Servia e integralização do territorio italiano, os seus direitos se circunscreveram ao throno da Hungria que conservou a fórmula de governo primitiva, até que, em Novembro do anno passado, por occasião da sua ultima tentativa de apoderar-se do governo, a Assembléa Nacional de Budapest cassou definitivamente os direitos dos Habsburgos ao throno.

Então, Carlos I e a sua familia foram internados pelas potencias alliadas na ilha da Madeira, onde falleceu.

Em 21 de Outubro de 1911, Carlos Francisco José casou-se com a Princeza Zita, da casa de Bourbon e Parma, de cujo matrimonio nasceram seis filhos. Deus que é mais misericordioso e compassivo que os homens o terá recompensado por tantos soffrimentos, si elle soube aproveitar-se dos mesmos, como é muito facil, visto ter sido confortado com todo os auxilios da nossa sacrosanta religião, cujo consolo todos procuram naquella hora derradeira.

REDE SUL MINEIRA — Estão terminadas as combinações entre a União e o Estado de Minas sobre o arrendamento da Rêde Sul-Mineira, devendo ser assignado o contracto dentro de poucos dias.

O Estado se obriga a terminar o ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá e a construir o trecho entre Carmo de Cachoeira a Lavras em prazos curtos, ficando incorporados á rêde geral.

Além disso, assume a obrigação de realizar, á sua custa, nas linhas em trafego as obras necessarias a seu aparelhamento, despendendo com estas e aquisição de materiaes até quatorze contos por kilometro.

Vai gosar a prospera zona do Sul de Minas de inestimavel beneficio, porque poderá dar expansão a suas grandes reservas economicas, além de ficar, directamente ligada á Capital do Estado, através do oeste, facilitando as communicações que, actualmente, se fazem por territorio fluminense.

As grandes vias de comunicação entre Hespanha e America

O arrojado commandante Herrera, um dos organizadores do serviço de dirigiveis que deve unir Hespanha com America do Sul, já fez publicos os detalhes de tão grandioso projecto. Todos os dirigiveis destinados a este serviço serão inteiramente construidos na Hespanha, sob a direcção dos engenheiros da Casa «Zepelin». Os terrenos necessarios para aterrisagem foram cuidadosamente escolhidos em Sevilha e Buenos Ayres, e é com grande rapidez que se estão realisando os trabalhos. Actualmente dois gigantes hangares estão construindo-se em Sevilha e outro mais pequeno, destinado a outro dirigivel, que se destina ao serviço diario entre Hespanha e Ilhas Canarias, tendo este realisado excellentes voos sobre a cidade de Barcelona.

Estes dirigiveis gigantes terão nove motores de quatrocentos cavallos de força cada um delles, poderão transportar quarenta passageiros e a viagem de ida e volta realisar-se ha em uma semana. O custo de cada passagem serão dez mil pesetas e para o serviço de correios haverá sellos especiaes sendo de tres pesetas por carta entre Sevilha e Buenos Ayres. As vantagens desta obra colossal não necessitam comentarios. Assegura-se com certa probabilidade que o Rei Affonso XIII imitando ao intrepido navegante que descobrira a America inaugurará este serviço, encaminhando-se a visitar as Republicas filhas da Hespanha. A real aeronave escoltarão mais cinco grandes transatlanticos aereos de igual grandeza entre os quaes se distribuirá o pessoal que acompanhará sua magestade o Rei Affonso XIII. Estas aeronaves terão uma capacidade maior que a do «R 38» que ha pouco tempo incendiou-se em Inglaterra.

OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	475\$900
Caixa da Egreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Ração do Amaral		1\$000
Friburgo — Emilia Alves		2\$000
TOTAL		481\$900

A Doutrina e a Paixão de Jesus

A oposição que se levantou contra a doutrina de Jesus estourou odienta desde o primeiro instante em que viram nella interesses feridos, privilegios abalados, distincções odiosas aniquiladas, deprimida a opulencia luxuosa dos potentados, apontada a hypocrisia, que mal se occulta por falta de obras, obras constantes que se fundam na sinceridade e na fé.

Essa opposição se constituiu um partido na Judéa, tendo o seu centro na classe sacerdotal da capital, onde fervilhavam a intriga e as calumnias contra Jesus, a ponto de alcançarem que a autoridade romana, tão tolerante relativamente ás crenças particulares dos povos, se visse forçado a ceder ante a sãna do povo movida pelo sacerdocio de Israel. O grito: «Crucifica-o!» — brotado de boccas espumantes de raiva e de ira, são as palavras que consegue Pilatos, que via nesta ira o trabalho das calumnias tecidas nas trevas, de machinações tramadas na sombra das synagogas, o titintar das moedas que compraram o falso discipulo, essa figura tragica de Judas Iscariotes, cuja fama sinistra ainda perdura e ainda é lembrada a cada trahição praticada em nossos dias. Mas essa tremenda opposição, que encontrou no fermentado apostolo, um cumplice, teve a sua hora tambem tragica, com esse corpo balouçando no espaço, pendente do galho da figueira.

Não tardou muito que Jerusalém ardesse destruida por Tito, não ficando pedra sobre pedra, como o havia predito Jesus, nos dias que precederam sua santa Paixão. Começa então a grande emigração dos Judeus que ainda hoje se acham espalhados no mundo, conservando com sua existencia extranha a confirmação desse estupendo phenomeno social.

Prégado o Evangelho em Roma, surgem as leis imperiaes que affligem os christãos desde Nero até Diocleciano; porém, essas tremendas

perseguições, não conseguem apagar nas almas a crença, antes a revigoram, levando-as ao triumpho, conduzindo-as á victoria decisiva nos dias gloriosos de Constantino, dias memoraveis em que a Cruz esplende no Céu e na Terra, benedicta no throno e na cabana, nas assembleias e nos lares obscuros, nas serras e nos valles, nas linguas cultas de Santo Ambrosio, de S. Thomaz e nos dialectos grosseiros das aldeas de todo o vasto littoral do Mediterraneo, desde as columnas de Hercules até os Dardanellos. Mas a opposição não parou um só momento, ella é proteiforme, ella é camaleonica, procurando destruir a obra divina do Evangelho, que lançou as bases da grande reorganisação social, que se operou no mundo na gestação lenta do milennio medieval. Nesse periodo seitas contrarias de opposição se levantam, credos se erguem, systemas philosophicos se organisam, partidos politicos se arregimentam, para o combate á doutrina santa de Jesus.

E' a tempestade que se desencadeia. As vagas se erguem e se succedem.

O naufragio parece imminente; mas inesperadamente o mar serena, a luz clareia, o céu azula, os corações se desfogam, as almas se alegram, e um grande *Te Deum* se entoa nos templos augustos de Deus. E' a victoria da palavra divina que se canta, é mais uma grande conquista de civilisação que a voz da Igreja celebra.

Desde as Cruzadas, impedindo o ingresso do islamismo na Europa, até a absolvição do captiveiro, em nossos tempos; desde a descoberta de nosso continente até o devassamento da ultima Taba nos confins dos sertões; desde a Cathedral de Reims até a mais humilde capellinha alvejando nos serros invios, desde as primeiras biblias impressas em Strasburgo com os typos de Guttemberg até os versos de Anchieta escriptos na areia — são tudo louvores a essa Doutrina que todos os dias prepara para o mundo novas eras de uma grande Paz e de uma immensa Ventura!

Desde as Cruzadas, impedindo o

gresso do islamismo na Europa, até a absolvição do captiveiro, em nossos tempos; desde a descoberta de nosso continente até o devassamento da ultima Taba nos confins dos sertões; desde a Cathedral de Reims até a mais humilde capellinha alvejando nos serros invios, desde as primeiras biblias impressas em Strasburgo com os typos de Guttemberg até os versos de Anchieta escriptos na areia — são tudo louvores a essa Doutrina que todos os dias prepara para o mundo novas eras de uma grande Paz e de uma immensa Ventura!

Francisco Marins

Sta. Rita do Sapucahy - Minas



— « Meu Pae: —
em vossas mãos encommendo o meu espirito »

(Imagem do Sto. Christo de Limpas)

SOLEMNIDADES DA SEMANA SANTA

— NO —

Santuário do Immaculado Coração de Maria

⇒ PROGRAMMA ←

DIA 9 DE ABRIL — DOMINGO DE RAMOS

A's 8 horas, bênção das palmas, Missa solenne com o canto da Paixão, procissão do depósito de Nosso Senhor dos Passos ao Externato Santa Cecília.

A's 5 e meia da tarde, procissão de Passos, tendo lugar o Encontro no largo da Matriz de Santa Cecília, com sermão allusivo ao acto.

A procissão percorrerá as ruas Dr. Jaguaribe, Dr. Abranches, Alameda Barros e Barão de Tatuby.

DIA 13 DE ABRIL — QUINTA FEIRA SANTA

A's 8 e meia, Missa cantada com comunhão geral, procissão do Santo Sepulchro, pelo interior do Santuário, até o Monumento e desnudação dos altares. A's 2 da tarde, solemnidade do Lavapés e sermão.

A's 5 e meia da tarde, Offício de Trevas cantado, e sermão do Santíssimo Sacramento.

DIA 14 DE ABRIL — SEXTA FEIRA SANTA

A's 8 horas, Missa dos Presantificados, canto da Paixão e adoração da Cruz.

A's 12 da tarde, solemne cerimonia das trez horas de agonia com sermão sobre as Sete Palavras, e os intervallos acompanhados por uma brilhante orchestra.

A Schola Cantorum deste Santuário executará as Sete Palavras do inspirado compositor D. J. Cappocchi.

A's 5 e meia da tarde, procissão do Enterro, ou do Senhor Morto.

Esta procissão percorrerá as ruas Dr. Jaguaribe, Av. Angelica, Av. Hygienopolis, Rio de Janeiro, Maranhão, Itambé, D. Veridiana e Dr. Jaguaribe.

DIA 15 DE ABRIL — SABBADO DE ALLELUIA

A's 6 e meia da manhã, bênção do fogo e do Cirio Paschal; «Exultet», Prophecias e Missa de Alleluia.

DIA 16 DE ABRIL — DOMINGO DE RESURREIÇÃO

A's 4 horas da manhã, procissão de Ressurreição: sermão de Encontro. Esta procissão percorrerá a Av. Angelica, e ruas Maranhão, D. Veridiana, Canuto do Val e Martim Francisco.

Missas ás 6 e meia e 8 e meia.

A's 6 e meia da tarde, breve exercicio e sermão.

A. M. D. G.

O Superior: P. RAYMUNDO GENOVER, C. M. F.

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por **Exmos. Sarr. Bispos** Brasileiros p^o r^o Ste. Sacrificio da Missa
RUA BARÃO DE TATUHY, 60
 Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Médicos para doentes e convalescentes
RUA BARÃO DE TATUHY, 62
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em li-
 nho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, listos para toa-
 lhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 36
 Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINGO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
 TÁLOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
 TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Escultura Encarnação e Con-
 sertos de Imagens, Batinas e vestes Sacrodo-
 tues Artigos Religiosos, Imagens, Paramen-
 tos, Harmonios, Oculos, Fines Res, Binesu
 les, Optica e Artigos de Fantasia

BALSEMAO & COMP.

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional do
 Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de
 artigos para armadores e empresas
 funerarias — Estabelecimento e offi-
 cinas de paramentos e bordados ima-
 gens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e
 do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR HAYAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA BERNETA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

RMD. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a corresponden-
 cia para a Caixa Postal 1839

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de borda-
 dos e de paramentos. — Artigos para
 empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões,
 borlas, franjas e passadores, dourados e pra-
 teados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada**; rosarios, medalhas, estampas,
 crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lentei-
 oulas, pedras de cores e perolas; folhas de
 estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras**
 com impressão preta e de cores. — **Livros**
 para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — **Paramentos**, confeccionados a capri-
 cho com galão dourado, de ouro fino ou de
 seda. — **Presepes** completos e figuras avul-
 sas. Peça catalogo. — **Lembranças** da Pri-
 meira Comunhão, chromos, etc. — **Metaes**,
 calices, ambulans, castiças, banquetas, cande-
 labros, etc. — **Medalhas de alluminio** para
 Filhas de Maria — Medalhas, escupularios —
 Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Di-
 vino e Espirito Santo — Cruzes para o Apos-
 tolado — Bentinhos do Carmo.

— PEÇAM CATALOGO —

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)

SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

— Telephone Central, 3-3-3-4 :—

PROFESSORA DE PIANO

LECCIONA-SE SOLFEJO E PIANO

PREÇOS MODICOS

RUA BENTO FREITAS, 14 :—: São Paulo

Lingerie Coração de Maria

M. me Dabril & Filhas

Atelier de Costura, Bordados a Machina, Plissé em qualquer
 altura, Point Ajour, Ponto de Cadeia e Esponja e a ouro e
 prata. — Aceita-se encomendas do interior com preços
 sem competencia. — Telephone, Cidade 2101

Rua Jaguaribe N. 128 — São Paulo

A Semana Santa com Musica

Officia majoris hebdomadæ et octavæ Paschatis
 editio cum cantu — novissimis Rubricis accommodata.

E' impressa a duas tintas, em papel de breviario, com notação musical clara e
 nitida — Dois grossos volumes encadernados num só — Com 990 paginas

Preço livre de porte, 20\$000

☐ Pedidos á Caixa Postal N. 615
 ☐ Administração da «Ave Maria»